

**Ata da 17ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento
da Comunidade Negra do Estado de São Paulo - CPDCN
2021/2024**

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às 14:00, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo- CPDCN, de forma de forma virtual pela plataforma Teams, link de acesso: https://teams.microsoft.com/join/19%3ameeting_ZDkzNDhlMTEtNWNjMi00NGM1LWE0MjMtNjU3OWVmNGRhOTQy%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223a78b0cd-7c8e-4929-83d5-190a6cc01365%22%2c%22Oid%22%3a%22d903de5c-d059-448e-94e9-af7d898d84a1%22%7d - e contou com as seguintes presenças da sociedade civil, sendo elas: Agnaldo Benedito de Oliveira; Carlos Eduardo da Silva; Décio de Oliveira Vieira, Gil Marcos Clarindo dos Santos, Maria Aparecida de Souza Costa Silva; Luciano Alves de Lima; Marlene Alves da Costa; Roseli da Silva Santos; e representantes governamentais Bruna Helena Barros; Ligia Maria; Eloy Miguel de Oliviera; Ronaldo Araújo; Allyne Silva; Vinicius Conceição Silva. Justificaram presença sociedade civil Enéas Santos e Jean Herbert Rocha e governamentais, Thais Prado Horta. A Vice Presidente Cida Costa, observando o número reduzido de conselheiros presentes, inicia a reunião com os informes referente ao dia 23/07/2022 – Solenidade em Alusão ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino Americana e Caribenha e diz que todos os currículos com as indicações dos conselheiros foram lidos e agregados, o evento acontecerá no Museu Afro Brasil, das 09:00 às 13:00. Após pergunta, ao conselheiro Décio sobre a divisão das regiões

administrativas entre os conselheiros, Décio confirmou ter feito as divisões, porém preferiu abordar o assunto com uma presença maior de conselheiros. Cida Costa, questionou os conselheiros referente os Grupos de Trabalho – Comissões Permanentes – e diz que os GTS têm de apresentar as demandas que realizam em suas cidades ou eventos que irão realizar, a conselheira Dra. Roseli, diz que o CPDCN estaria presente nos municípios e não realizando atividades e sim apoiando, e no caso GT Comunicação e eventos, ficaria com os eventos já existentes, e que por exemplo o município de Hortolândia realizará uma atividade e o CPDCN estará lá. A vice-presidente Cida diz que cada um escolheu o seu GT e ainda não se manifestaram em suas ações, e outra coisa é o que vão fazer nas regiões administrativas, saber quais são os conselhos municipais ativos, e os conselheiros vão ver suas regiões e trabalhar esses conselhos e fazer uma pauta com os conselhos regionais duas coisas distintas. Roseli, diz não entender dessa forma pois tinha resumido, principais Mulher Negra, 20 de novembro, não foram criados outros eventos para agregar aos municípios, diz entender o que a Cida diz por já estarmos em julho, seria mais produtivo que os eventos regionais fossem presentes apoiando e não gerando eventos. Cida diz que da forma como estão os deveriam acabar não teriam razão de existir. Roseli responde que não deve acabar, mas alinhar, pois, como exemplo do Dr. Agnaldo faz um trabalho ativo na área de segurança pública, e que não conseguirá colocar tudo no grupo de comunicação, e que pretende alinhar, organizar, para não tornar um grupão, e sobre educação a Lilian e as meninas fazem um trabalho interno que gera muito conteúdo, até tornar-se um produto, “vamos nos perder”. Ligia,

fala que no GT saúde é apenas ela e Sandra, e pergunta sobre o Plano Estadual, e diz que na saúde questões principalmente dos Quilombolas, tem demandas judiciais, que passa por essa área, e com a publicação do Plano seria um avanço para essa área. Cida diz que estamos aguardando a publicação do Decreto, e ter entendido a conselheira Roseli e diz ser 32 conselheiros representantes da sociedade civil e governamental, e que temos as conselheiras Roseli, Marlene e Agnaldo e que fazem trabalhos em seus municípios, mas queremos os grupos de trabalhos, e temos que criar as nossas pautas, temos que acompanhar e propor ações a esse conselhos, o GT de saúde, educação, segurança pública, tem ação, e temos que ter uma agenda, senão vamos de reunião e reunião, e vão dizer que não fizemos nada. O conselheiro Eduardo, diz entender a Cida e Roseli, “é duas coisas que a gente não pode deixar”, e que ele precisa fazer algo em sua cidade, e que após a conferência as pessoas o perguntam sobre as ações, e no interior referente a saúde da população negra é bem fraquinha, e os GTS são bem importantes. Décio diz que discorda um pouco com Eduardo, quem tem de trabalhar nos municípios são os conselhos municipais e o conselho estadual tem dar apoio, e que promoveu o trabalho com a identificação dos conselhos municipais e viu que é muito grandiosos com a ajuda de 01, 02, 03 pessoas, mais é muito trabalho, e teve que pedir a ajuda para todos os conselheiros que puderem, que a regiões são 16 e os números de conselheiros representados são 07, quando houver convite para o Conselho Estadual ir até ao município, não ir só o presidente ou executiva, mais sim o conselheiro daquela região, e que a lista já está com a Lilian e quando tiver um número maior de conselheiros irá apresentar a distribuição, e que o objetivo desse trabalho também é a participação de todos os

conselheiros, e diz que os conselheiros não estão conseguindo realizar o relatório de seus trabalhos, e que tem de haver uma espécie de memória, tem de haver o costume de fazer esse trabalho, por exemplo, o Dr. Agnaldo poderia centralizar na Lilian, eles trabalham e não produzem os documentos. Cida diz os GTS trabalham, mas não falam, nem em reunião. E quando um convite é para “ela” como representante do conselho, ela vai e participa. E diz que não é o Eu mais é os GRUPOS. Cida cumprimenta o Presidente Gil Clarindo que se desculpa pelo atraso, e diz ter ouvido a colocação da Cida e com relação aos relatórios, desde a posse vem entregando os relatórios com todas as reuniões que tem participado como Presidente, e que o relatório é sustentação as reivindicações, que como podemos solicitar recurso senão demonstrando trabalho, vai ficar na conversa, só o da executiva, o relatório é fundamental, e é sobre o comportamento do conselheiro. O conselheiro que está na região deve cuidar daquela região, e o Conselho estadual apoiar, mas podemos reivindicar alguma ação, os conselheiros tem de falarem, se apoiarem, o Plano Estadual é o mais importante para este ano, e que recebeu a cobrança da Procuradoria do Estado, teve reuniões com Instituto de Terras do Estado de São Paulo – ITESP com Andréia João com uma série de leis, e que esta alinhando fechando, e que tem feito sua parte, o grupo comunicação e eventos tem muitos trabalhos e com reuniões todas as terças-feiras. Ligia diz que com relação aos conselhos municipais colocou no chat uma sugestão entre ela e conselheira Sandra para que escrevessem sobre os principais problemas da saúde da população negra e suas causas e levassem esse trabalho aos conselhos municipais, e concorda com o Décio que realmente os conselhos municipais são protagonistas na sua região, e

o estadual pode auxiliá-los, e a saúde pode colaborar dessa forma. Roseli fala que de fato os relatórios não tem fluído, e devam ser disponibilizados, considera que tem de se trabalhar de forma republicana, os eventos que a executiva participa todos devem ficar sabendo, pois podem ser importante a participação do grupo, e que foi excluída do Plano Estadual, que participou das reuniões e por decisão interna do organizadores foi excluída junto com Dra. Ana Cristina que manifestou-se, agradeceu ao Presidente Gil pela disponibilização da sala do CPDCN para reunião com o grupo Excelência Negra, pauta Mulher e População Negra nas Eleições, e que o Regimento Interno não houve progresso, sobre a alteração “Suplentes”. Gil agradece o posicionamento da Conselheira Roseli cumprimenta o Conselheiro Dr. Reginaldo Araújo atual representante da Secretaria da Cultura e Economia Criativa que se coloca à disposição do Conselho e em seguida Dr. Vinicius - representante Defensoria Pública se apresenta e desculpa-se por ainda não ter tido condição de acompanhar as atividades do Conselho, e gostaria de algum outro momento ter a possibilidade de passar com relação as fraudes nas cotas raciais e a lei 10.639, o que tem sido feito na Defensoria. Gil, fala da importância da Defensoria para que as propostas tomem rumo, as demandas da sociedade civil que são trazidas para o Conselho, e que a Defensoria tenha ação contundente dentro do Conselho. Gil passa a palavra ao Conselheiro Agnaldo que fala, noticiar o trabalho que tem feito está sendo humanamente impossível, fazer tudo o que faz e comunicar não tem conseguido, o que consegue é comunicar a Lúcia as denúncias que tem chegado das escolas, a qual faz os contatos para solicitar uma reunião, e avisa ao Gil, Cida e

Gisa, e tem feito reuniões nas escolas e são passados os protocolos de como agir dentro das escolas. Dr. Antônio quando saiu do GT Justiça, o chamou no particular e pediu que assumisse o GT, e se colocou à disposição, e ficou de comunicar aos conselheiros, e isso não ocorreu, por este motivo não estão acontecendo as reuniões, porém vem trabalhando com o Dr. Luciano, e sempre que solicitados pelos conselheiros como Marlene e Eduardo fazem os atendimentos, e tem feito trabalhos em várias cidades, Votuporanga, Luís Antônio, Limeira, Jundiaí, Cordeirópolis, Algumas cidades já foi constituído Conselhos, em Campo Limpo estão realizando palestras através do Vereador J.C e constituindo o Conselho, tem encontrado muita dificuldade em outras áreas, na Justiça denúncias de racismo e injúria racial dentro e fora das escolas, Conselhos das Mulheres em algumas cidades não existe, e levaram algumas experiências, Lei Maria da Penha, Patrulha Maria da Penha, porém algumas cidades não tem guarda municipal, sobre Lei 10.639, não tem capacitação, material, as escolas constam no currículos mas não estão aplicando a Lei, e tomou a liberdade com o conhecimento do Gil, Cida e o próprio Dória e Rodrigo Garcia a possibilidade de ajudar, constituir um trabalho com Secretário da Educação com capacitações e tem marcado reuniões destinadas as escolas, tem viajado em nome do Conselho. Tem participado das reuniões com Gil, Ivan Lima, Cida, Luciano. Tem atendido os problemas de agressividade com crianças e jovens negros no Sesi, Fatec, Creches, Escolas, e mandado as denúncias à Lúcia que encaminha para as ouvidorias, quando é caso em escolas solicitamos o apoio da Gisa nas reuniões., tem acompanhado o caso da servidora SJC que foi barrada em um evento no Cube Palmeiras, que depois a autorizaram a sua entrada com segurança e pela área da

cozinha, ela solicitou apoio pela ouvidoria do Clube, mas não teve retorno, essa demanda foi solicitada pela Cida costa, houve uma composição com Dr. Antônio e 02 ouvidoras da SJC, com o preposto, o advogado do clube e a vítima, e o que aconteceu foi ridículo, o clube chega sem proposta, perguntado a vítima qual a proposta amigável que entendesse, e a única proposta que ela fez é de um trabalho dentro ou fora do campo contra o racismo, e eles pediram 30 dias para uma nova reunião, pois não tinha autorização da Diretoria. E o conselho tem sido efetivo em Piracicaba foi constituído o Fórum Inter-Religioso, e de Lideranças Negra. O Presidente endossa o Dr. Agnaldo e diz que tem o acompanhado e sempre tem tido contato, nada fica engavetado. E diz que a questão do relatório não é do Gil, existe um departamento na S.J.C que colhe as informações, e que está consignado em ata o que foi dito pelo Dr. Agnaldo. Cida diz que falou a Ligia sobre o Decreto do Plano, e que estamos correndo atrás. Ligia diz que é um trabalho que criou expectativas em cima disso. Gil disse que o expediente retornou a ele e terá que fazer ajustes, e que inclusive a conselheira Roseli disse ter sido excluída, e ela não foi excluída e sim que ela não foi escolhida, não dava para constar todos os conselheiros na comissão. Tiveram várias reuniões com Julião, Beto, Dr. Antônio, Conselho e várias organizações sociais que estiveram debruçadas no plano, agora devemos retornar a Assessoria Jurídica da SJC com os ajustes para avaliação, tem um passo a passo, existem regras no setor público que são diferentes do privado. Cida agradece as respostas do Gil principalmente com relação a Conselheira Roseli, que não foi

exclusão, não foi imposta, tem os conselheiros do interior, organizações sociais e movimentos negros representados. E continua sua fala com referência ao “Movimento de Mulheres Negras”, ação de iniciativa do Conselho da Condição Feminina junto a Comissão da Mulher Negra Eliza Gabriel, que é composta por Pérola e Cleusa que vem realizando encontros nos municípios a fim de detectar onde há problemas nas comunidades negras, e trabalhar as políticas públicas, com adesão de mulheres negras das comunidades e Conselhos Municipais, com o próximo Encontro marcado para o dia 02 de julho em Hortolândia e estará presente junto com a conselheira Roseli e muitas outras conselheiras do Estadual. Quanto a região administrativa, disse que no início da reunião não havia quórum suficiente, mas agora já é possível e propõe que Décio coloque nos e-mail a distribuição das regiões de acordo com os conselheiros, para na próxima reunião todos já estarem trabalhando em sua região e saber o que estão fazendo. E a pedido da Lilian, verificar com a Lúcia como ficou o ressarcimento. Gil diz que com relação ao reembolso é uma situação ruim para todos, uma dificuldade na nossa estrutura, não tem antecipado, primeiro gasta depois recebe, nosso Planejamento Estratégico vai reivindicar isso, para que o conselho tenha um caixa, e ter a liberdade de poder alugar uma van e fazer um roteiro com reuniões em outros municípios, coisas que em gestões passadas isso ocorria, mas com o tempo se perdeu, mas pensa que só conseguiremos quando elegermos algum dos nossos no parlamento, para que votem nas nossas questões, seja no âmbito Municipal ou Estadual, “não pensem que estão preocupados com nossas causas”. Dr. Agnaldo fala da reivindicação do interior para a criação do Procon Racial, e solicita ao Presidente Gil as informações para ser o

porta-voz. Em capacitação em Sorocaba referente a Lei 10.639-2003, para 3.800 professores e 60 mil alunos que nunca tiveram acesso a essa lei. Que se o conselho conseguir avançar nesse projeto, vamos conseguir diminuir nos 645 municípios as questões raciais gradativamente. Gil fala que a Lei 10.639 é muito séria, ela transforma através da educação, no curso que está sendo realizado em parceria com a Zumbi dos Palmares tivemos que fazer uma adaptação, os professores não tem conhecimento nenhum e para dar um plus no desempenho funcional, foi solicitado a Secretaria da Educação – SEDUC um respaldo ao curso, e agregou aumento de salários aos professores para comprometimento maior, e que isso fosse capilarizado em todos os municípios. Marlene em respostas as falas de todos os conselheiros diz que o CPDCN está tendo um trabalho muito importante no interior , e muitas vezes pesa para muitos, principalmente a executiva e a alguns conselheiros(as) nas demandas das ações, e considerou a fala da conselheira Ligia muito importante, pois considera que não vêm dando a atenção a saúde da população negra como devia em seu município, que precisa trabalhar mais nesta questão, e que ela e o suplente Reginaldo agradece pelos trabalhos desenvolvidos. O Presidente Gil fala sobre o empreenda Afro, projeto da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, MEIS – ME – EPP – Ltda – Produtores Rurais, e que possibilita para outras regiões, com atividades rurais, assunto importante que irá convidar a conselheira Bruna representante Desenvolvimento Econômico para uma apresentação já que se fala tanto em empreendedorismo. Gil fala que a Associação das Escolas de Samba, solicita uma parceria para setembro e outubro, com a apresentação dos melhores destaques, fantasias, tributos, e pedem um local para 500 a 800 pessoas e que fará

a solicitação através de ofício. Conselheiro Eduardo diz que no dia 17 recebeu o acumulativo dos ressarcimentos, e conselheira Ligia informa que no Conselho da Deficiência recebem antecipado e que irá se informar melhor sobre assunto e trazer ao Conselho, Luciano informa que recebeu, mas o trâmite é muito lento, que recebeu o do mês de abril, que olhem com mais celeridade. o Presidente Gil diz que com os subsídios da Ligia pode dar respaldo para pleitear junto S.J.C. A conselheira Cida diz que no dia 04 de julho acontecerá a Noite de Odara, no clube da Penha às 19:00, serão homenageadas menos homenageadas, haverá as restrições devido ao COVID 19, com cortejos, lava-pés, cultura do samba, coquetel, parabéns de 21 anos, presença do Ailton Graça. Gil pergunta a Cida a lista das homenageadas, que é visualizada em tela com os nomes e currículos das 12 indicadas: Cidinha Raiz, Edna Maria Santos Roland, Sebastiana de Fátima Gomes, Vanessa Nunes, Rose Prado, Vanessa Ribeiro de Souza, Maria Aparecida Novaes, Tuanny Muller, Inês Maria dos Santos Coimbra de Almeida Prado, Édima de Souza Mattos, Jorgete Lemos e Beatriz Santos Andrade Araújo. Roseli diz que irá compartilhar a consulta que fez referente a provisão de recursos para ressarcimento e prestação de contas dos conselheiros, Presidente Gil reforça a conselheira Roseli a alteração no Regimento Interno no item suplentes, até porque tem muitos conselheiros da sociedade civil que não estão sendo presentes nas reuniões e isso daria mais validade as substituições tendo em vista que temos uma lista de suplentes interessados em participar, a conselheira

Roseli diz que seria importante chamar uma reunião extraordinária para esse tema após o evento em Solenidade a Mulher Negra, o presidente concorda e diz que irá formalizar a substituição do conselheiro Diego pela Regina Célia, próxima na lista de suplentes. Não havendo mais nada a acrescentar e sendo lavrada por mim, Lilian Raquel Pires, secretária, a presente Ata, sendo lida, conferida e rubricada por todos e todas os (as) presentes.